

Estudo de prevalência de níveis pressóricos arteriais, elevados e sua relação com fatores de risco cardiovascular em adolescentes de Veranópolis - RS.

Vargas, Luiz Telmo Romor.

Mestrado em Pediatria

Orientadores: Ivana Beatrice Mônica da Cruze Jefferson Pedro Piva - PUC-RS-dez.2000

Objetivos: Estabelecer a prevalência de níveis pressóricos arteriais elevados (NPAE) em adolescentes residentes no município de Veranópolis-RS e analisar sua associação com fatores de risco cardiovascular e suscetibilidade genética familiar.

Material e Métodos: De uma amostra inicial de 214 adolescentes, entre 10 e 18 anos incompletos, residentes no município de Veranópolis-RS, e seus respectivos pais que haviam sido avaliados em uma primeira etapa em julho de 1999, 197 foram reavaliados quanto aos níveis pressóricos em novembro do mesmo ano. Destes, 94 eram do sexo masculino e 99 do feminino. Consideraram-se indivíduos com NPAE os adolescentes com pressão arterial sistólica (PAS) e/ou diastólica (PAD) acima do percentil 90 do relatório Task Force, obtidos através do aparelho de coluna de mercúrio (CM); os indivíduos com níveis acima do percentil 95 foram classificados como possuindo indicação de hipertensão arterial sistêmica (IHAS). As variáveis em estudos foram: PAS e PAD (obtidas com aparelho de CM e eletrônico), colesterol total, HDL-c, LDL-c, triglicerídeos, glicose, peso, altura e índice de massa corporal (IMC). Considerando-se fatores de risco cardiovascular: obesidade (IMC > percentil 90), hipercolesterolemia (CT > 200 mg/dl e LDL-c > 130 mg/dl), LDL-c aumentado (> 130 mg/dl), HDL-c diminuído (< 35 mg/dl) e hipertrigliceridemia (TG > 130 mg/dl). Hiperglicemia e tabagismo foram excluídos das análises devido à sua baixa prevalência na população investigada (menos de 1%).

Resultados: A prevalência de NPAE e IHAS na população estudada foi de 17,1% e 9,3% respectivamente. Na distribuição dos valores médios da PAS por percentis, observou-se uma diferença entre os níveis obtidos nos diferentes tipos de aparelho, bem como entre as duas medições pelo aparelho eletrônico em relação aos da primeira. Na mesma distribuição em relação à PAD, os valores obtidos na segunda medição pelo aparelho eletrônico foram menores em todos os percentis tanto em relação à primeira medição pelo mesmo método quanto pela realizada com aparelho de coluna de mercúrio. Na avaliação da PAS, a sensibilidade do aparelho eletrônico foi de 90%, com valor e a especificidade de 80%, com valor preditivo positivo de 25% e negativo de 99%. Já na PAD, a sensibilidade foi de 16%, a especificidade de 99% com valor preditivo positivo de 50% e negativo de 97%.

Na comparação das variáveis biológicas e bioquímicas entre indivíduos com NPAE; observam-se, também associações significativas entre indivíduos NPAE e níveis de HDL diminuídos.

Conclusão: A prevalência de NPAE e IHAS (17,1 e 9,3%, respectivamente) detectada nesta população de adolescentes é bastante similar e dentro das variações observadas em outras partes do mundo. Quanto aos fatores de risco cardiovascular, observou-se associação entre NPAE e obesidade e HDL diminuído. Não se observou associação entre NPAE e história familiar de HAS e doença cardiovascular.